

CONTRIBUIÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA – CAMPUS NOVO PARAÍSO NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA REGIÃO SUL DO ESTADO DE RORAIMA

Ada Raquel da Fonseca Vasconcelos

Mestranda em Educação Agrícola pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Elane de Sousa Santos

Mestre em Ensino de Ciências pela Universidade Estadual de Roraima

Áurea Luiza Azevedo de Miranda

Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa

Eliezer Nunes da Silva

Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Roraima

Instituto Federal de Roraima – Campus Novo Paraíso

RESUMO

Este trabalho visa socializar com os pares a avaliação da contribuição do Encontro Pedagógico organizado e realizado no Instituto Federal de Roraima – Campus Novo Paraíso (IFRR/CNP) pela equipe pedagógica desta unidade no segundo semestre de 2016. A temática do projeto norteador executado no evento teve como título “A prática docente e os arranjos produtivos sociais e culturais locais na formação discente”. O evento almejou, sobretudo, a melhoria da formação contínua do quadro de professores da referida instituição bem como da rede básica de educação municipal e estadual da comunidade. O direcionamento metodológico desta proposta de intervenção pedagógica esteve pautado na abordagem qualitativa, no método dialético e na pesquisa-ação como procedimento técnico. O instrumento avaliativo sinalizou aspectos positivos de satisfação do encontro pedagógico e que este evento vem se tornando um momento esperado e cada vez mais bem aceito pela comunidade interna e externa desta instituição.

Palavras-Chave: Instituto Federal de Roraima-Campus Novo Paraíso. Formação de professores. Encontro Pedagógico.

INTRODUÇÃO

Dentre os campi que compõem o Instituto Federal de Roraima (IFRR) está o Campus Novo Paraíso (IFRR/CNP), situado no município de Caracaraí, Rodovia BR 174, Km 512, nas proximidades da Vila Novo Paraíso, que oferta atualmente os Cursos Técnicos voltados à agricultura familiar. Esta instituição de ensino passou a ser vista pela comunidade local como uma oportunidade concreta de acesso a outros processos de educação, não só na perspectiva da formação profissional, mas também como meio de ascensão social e de garantia da expectativa de um futuro melhor para seus filhos. Diante desta expectativa, a cada semestre letivo, desde 2014, vem ocorrendo uma reunião pedagógica mais ampla e abrangente em detrimento das reuniões semanais no que se refere a discussão de temas e atividades. Nessa ótica, emergiu a problemática desta intervenção que buscou tonar os encontros pedagógicos da instituição, um momento mais dinâmico e agradável aos participantes.

Este trabalho é oriundo de projeto de intervenção pedagógico desenvolvido pela equipe pedagógica do IFRR/CNP para qualificar professores do próprio quadro e da comunidade.



Assim, pensou-se que a temática geradora das reflexões deveria valorizar os aspectos que permeiam a realidade educativa local e assim surgiu o tema “A prática docente e os arranjos produtivos sociais e culturais locais na formação discente” de modo a contribuir com a percepção docente no sentido de resgatar, valorizar e utilizar as peculiaridades locais no seu fazer pedagógico e assim munir seus alunos de habilidades e competências significativas para a comunidade na qual estão inseridos. Dessa forma, o objetivo geral constou em potencializar a formação contínua dos professores do IFRR/CNP. Os objetivos específicos buscaram: organizar os espaços e atividades para a ocorrência de um encontro pedagógico diferenciado proporcionando reflexões/socializações de temáticas educativas de forma mais dinâmica e agradável; aproximar a comunidade docente externa à instituição; avaliar a contribuição do evento à formação profissional dos participantes.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 AS REUNIÕES PEDAGÓGICAS COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE

Dentre as atribuições de uma equipe pedagógica, a principal delas é para com a qualificação de seus professores, pois crer-se que só há modificação de fato na prática profissional quando se encontra solução para os desafios de sala de aula. A concepção de Santos (2010) corrobora com este trabalho quando crer que as reuniões pedagógicas se constituem como um dos principais espaços que oportunizam um leque de oportunidades para o trabalho de formação continuada e o desenvolvimento das relações interpessoais, e se bem planejadas pode ser um forte aliada no trabalho do coordenador junto aos professores no ambiente escolar.

Vogt (2012) informa que a partir do momento que a reunião pedagógica for usada para estudar e analisar as situações que aparecem no cotidiano escolar e, em cima disso, construir novas possibilidades e parcerias para a concretização do ensino e de todo o processo de aprendizagem, contribuirá com o grupo na busca da qualidade do ensinar e aprender. Destaca-se a importância da equipe pedagógica no sentido da responsabilidade quanto à formação continuada dos professores na escola, procurando atualizá-los, mediando discussões e reflexões constantes sobre o currículo, repensando as práticas pedagógicas dos professores estando sempre atento às atualizações no campo educacional.

Alarcão (2004) também contribui com a ideia de que gerir uma escola reflexiva é considerar a experiência, utilizar-se da observação, conceptualização, generalização e experimentação na ação, pois além de considerar a escola em desenvolvimento e aprendizado, integra-se às pessoas e

processos e no centro não está somente o aluno, mas todo o elemento humano. Uma tarefa bastante importante no processo de ensinar e aprender, espera-se da equipe pedagógica, que além de proporcionar a formação contínua dos professores deve buscar meios de incentivar a participação destes nesta formação. Nesse pensar, os temas abordados nas reuniões pedagógicas devem fazer parte das inquietações da instituição de ensino para minimizar ou solucionar problemáticas pontuais da realidade escolar.

2 DIRECIONAMENTO METODOLÓGICO

A abordagem desta proposta, caracterizou-se como qualitativa, uma vez que se enfatizou os valores e atitudes dos sujeitos (CALIL, 2011). O método teórico que orientou as atividades esteve pautado na concepção dialética, na qual conforme os pensamentos de Diniz; Silva (2008), a mudança torna-se uma possibilidade no modo de pensar dialético por meio da superação da desigualdade na produção e distribuição dos resultados do trabalho coletivo.

Assim sendo, quanto aos fins, tornou-se uma investigação intervencionista, pois tem como principal objetivo se interpor, interferir na realidade estudada, para modificá-la (MORESI, 2003). A pesquisa-ação como procedimento técnico se adequou no sentido de esta priorizar a realização das ações de maneira participativa, com o engajamento de todos os envolvidos no intuito de gerar uma modificação positiva nas realidades dos sujeitos participantes (FONSECA, 2002 *apud* GERHARDT; SILVEIRA, 2009). A população que compôs o evento, foram os professores do IFRR/CNP e da rede básica municipal e estadual de educação. Não sendo possível atender a todos os professores da comunidade no entorno desta instituição, é que se selecionou a amostragem pelo critério não – probabilístico, tendo em vista a não obrigatoriedade da participação destes profissionais e ao número de vagas disponibilizadas às instituições de ensino da comunidade.

O encontro pedagógico durou dois dias e foi organizado da seguinte maneira: Primeiro dia - Abertura do evento com a fala do reitor do IFRR e diretor geral do IFRR/CNP; dinâmicas de boas-vindas; palestras com professores da Universidade Federal de Roraima – UFRR. Segundo dia: Oficinas por área do conhecimento e socialização dos trabalhos produzidos - ciências da natureza e suas tecnologias, ciências humanas e suas tecnologias, matemática e suas tecnologias, códigos, linguagens e suas tecnologias e ciências agrárias e suas tecnologias. Cada oficina discutiu e desenvolveu procedimentos metodológicos voltados aos objetos do conhecimento da área. A avaliação do Encontro pedagógico ocorreu por meio de um questionário misto contendo dez questões e estas buscaram saber o pensamento dos participantes para melhorias e adequações às



próximas reuniões macros ao início de cada semestre letivo.

3 RESULTADO E DISCUSSÃO

3.1 ANÁLISE DO INSTRUMENTO AVALIATIVO DO ENCONTRO PEDAGÓGICO 2016.2 IFRR/CNP

O instrumento avaliativo em questão constou de um questionário misto com dez questões, sendo oito fechadas e duas abertas. As alternativas das questões fechadas a serem julgadas pelos participantes eram: regular, bom e ótimo. A análise se iniciará por estas.

A questão primeira versou sobre a divulgação do encontro pedagógico e a resposta foi que 18% julgou regular, 31% bom e 51% ótimo. Neste intuito, mobilizou-se todos os recursos disponíveis, como correio eletrônico, divulgação no site do IFRR, convites impressos e conversas informais. Porém, não se utilizou a rádio da comunidade e quiçá, tenha contribuído para que alguns considerassem regular ou bom. Essa observação será considerada nos próximos eventos.

A questão segunda, buscou saber sobre a duração do encontro pedagógico e obteve: 11% regular, 16% bom e 73 % ótimo. O evento buscou suscitar um momento da prática pedagógica indispensável a discussão/socialização de algumas questões que permeiam o ensinar e o aprender (metodologias de ensino e avaliação de saberes) para que os participantes levem às suas realidades num processo de ação-reflexão-ação em seus planejamentos escolares e fazeres pedagógicos.

A terceira questão investigou o pensar dos participantes a respeito da escolha dos palestrantes convidados: regular não foi votado, 26% regular e 74% ótimo. Os palestrantes que mediarão a discussão/socialização eram profissionais da educação atuantes na universidade federal do estado e com larga experiência nos temas em foco, conhecem e vivenciam as peculiaridades da realidade educacional do estado de Roraima.

A quarta questão verificou a respeito da organização do evento: regular não foi votado, 39% regular e 61% ótimo. Esse resultado sinaliza que embora, ainda haja muito o que se progredir quanto à organização, trabalhou-se dentro das possibilidades e com os recursos que se tinha e isso possivelmente também tenha contribuído para a maioria absoluta dos participantes se sentissem acolhidos e orientados adequadamente quanto aos espaços, materiais e profissionais.

A quinta indagação averiguou a contribuição dos temas desenvolvidos na formação profissional e obteve: 2% regular, 34% bom e 64 % ótimo. Este é um dos dados mais importantes à melhoria dos próximos eventos, tendo em vista a preocupação em mobilizar profissionais capacitados, atividades instigantes, espaços e materiais adequados possam de fato refletir na prática

profissional dos participantes, principalmente dos professores, que representam o foco deste trabalho.

Esta pergunta é oriunda do momento coletivo em que os participantes foram direcionados ao mesmo local e lá ocorreram palestras que versaram sobre os temas metodologias de ensino e avaliação da aprendizagem. A importância deste momento, acredita-se está justamente na questão da coletividade de todos, uma vez que desse “aglomerado” pudesse surgir contribuições das distintas áreas e assim que todos pudessem vislumbrar que apesar das áreas diferentes, o objetivo é apenas um: o aprendizado discente com significado.

A sexta indagação procurou saber a respeito da contribuição das oficinas desenvolvidas à formação profissional e obteve: 5% regular, 39% bom e 57 % ótimo. Cada área do saber foi direcionada a espaços distintos e específicos visando proporcionar saberes mais próximos de suas formações específicas.

Já, a sétima indagação investigou a contribuição do planejamento por área do saber na prática profissional e eis que: 5% regular, 32% bom e 64 % ótimo. Com esta dinâmica, acredita-se que foi possível oportunizar aos professores e seus pares de área em comum um momento de discussão/socialização mais próximas de suas vivências e experiências.

Por fim, a oitava e última indagação de cunho fechado, quis saber sobre a participação dos coordenadores, diretores e convidados: 8% regular, 47% bom e 45 % ótimo. Esta questão é muito próxima a uma auto avaliação no sentido da própria participação nas atividades desenvolvidas e percebe-se que um percentual significativo (bom; ótimo) afirma que contribuiu com os processos propostos.

Uma das questões abertas, incentivou os participantes registrarem alguma temática que gostariam que fosse abordado na próxima edição do encontro pedagógico do IFRR/CNP. Eis que os temas mais sugeridos foram as tecnologias no Ensino e nas aulas, relações interpessoais no ambiente escolar, confecção de material didático, indisciplina escolar e interdisciplinaridade. A partir destes temas sugeridos, a equipe pedagógica fará os estudos e planejamentos necessários para que tais temáticas sejam apreciadas pela comunidade interna do IFRR/CNP, principalmente os professores, visando a escolha de uma ou duas das temáticas mais recorrentes e que possam auxiliá-los pontualmente na solução ou minimização de situações escolares que possam contribuir negativamente para o desempenho docente e discente.

A última questão era referente aos comentários opcionais, ou seja, o participante tinha liberdade para explicitar seu pensamento sobre qualquer aspecto do evento. Assim sendo, destaca-se

aqui os comentários: “integrou mais os níveis da educação básica” e “abranger mais educadores”. Pensa-se que a partir destes comentários e partindo-se dos percentuais de cada questão, seja possível numa análise generalizada dizer que a avaliação sinalizou aspectos positivos de satisfação do encontro pedagógico fomentado pela equipe pedagógica do IFRR/CNP por meio da organização, planejamento e execução e que este evento vem se tornando um momento esperado e cada vez mais bem aceito pela comunidade interna e externa de educação.

CONCLUSÃO

Esta intervenção pedagógica se mostrou oportuna no que concerne a proporcionar a melhoria da formação contínua dos professores, sejam eles do IFRR/CNP ou da comunidade próxima, permitiu a construção de um estado de conhecimento imerso no espaço escolar, aliando formação e reunião pedagógica como dinamizadores do processo ensino-aprendizagem e qualificando os profissionais desta realidade.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos numa escola reflexiva**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2004.

CALIL, P. **O professor-pesquisador no ensino de ciências**. 3 ed. Curitiba: IBPEX, 2011.

DINIZ, C. R.; SILVA, I. B. da. **Metodologia científica**. Campina Grande; Natal: UEPB/UFRN - EDUEP, 2008. Disponível em :
<file:///C:/Users/Setor/Downloads/met_cie_a05_m_web_310708.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2016.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em : <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 09 ago. 2016.

MORESI, E (org.). **Metodologia da pesquisa**. Universidade Católica de Brasília – UCB. Brasília, 2003. Disponível em : <http://ftp.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/1370886616.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2016.

SANTOS, A. G. dos. **O coordenador pedagógico e as reuniões pedagógicas – possibilidades e caminhos**. Disponível em : <http://www.faculdadesenacpe.edu.br/encontro-de-ensino-pesquisa/2011/IV/anais/comunicacao/034_2010_ap_oral.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2016.

VOGT, G. Z. **Formação continuada de professores e reunião pedagógica: construindo um estado de conhecimento**. IX ANPED SUL. Seminário de pesquisa em educação da região sul. 2012. Disponível em :
<<http://www.ufrgs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/1068/543>>. Acesso em: 24 ago. 2016.

Este trabalho é oriundo de projeto de intervenção pedagógico desenvolvido pela equipe pedagógica do IFRR/CNP para qualificar professores do próprio quadro e da comunidade.